

MEMORIA DESCRITIVA DO PLANO DE ACESSIBILIDADES

Conforme a alínea i) do n.º 15 do anexo II da portaria n.º 113 / 2015 – 22 de abril

Segundo o Artigo 3.º do Decreto-Lei nº163/2006 de 8 de Agosto, “Os pedidos referentes (...) devem ser instruídos com um plano de acessibilidades que apresente a rede de espaços e equipamentos acessíveis bem como soluções de detalhe métrico, técnico e construtivo, esclarecendo as soluções adotadas em matéria de acessibilidade a pessoas com deficiência e mobilidade condicionada”
“O presente decreto-lei tem por objeto a definição das condições de acessibilidade a satisfazer no projeto e na construção de espaços públicos, equipamentos coletivos e edifícios públicos e habitacionais.”

n.º1 do Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 163 / 06, de 08 de Agosto

PERCURSO ACESSIVEL

“Os edifícios e estabelecimentos devem ser dotados de pelo menos um percurso, designado de acessível, que proporcione o acesso seguro e confortável das pessoas com mobilidade condicionada entre a via pública, o local de entrada/saída principal e todos os espaços interiores e exteriores que os constituem.”

Decreto-Lei n.º 163 / 06, de 08 de Agosto

DESCRIÇÃO GERAL

É pretensão da presente memória descritiva e justificativa e respetivas peças desenhadas, efetuar a apresentação do Plano de Acessibilidades para o ESTUDO PRÉVIO PARA CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE PADEL, NA VILA E FREGUESIA DA NAZARÉ.

Conforme o) do n.º 2 do artigo 2.º do DL n.º 163/2006 de 8 de Agosto.

LOCALIZAÇÃO

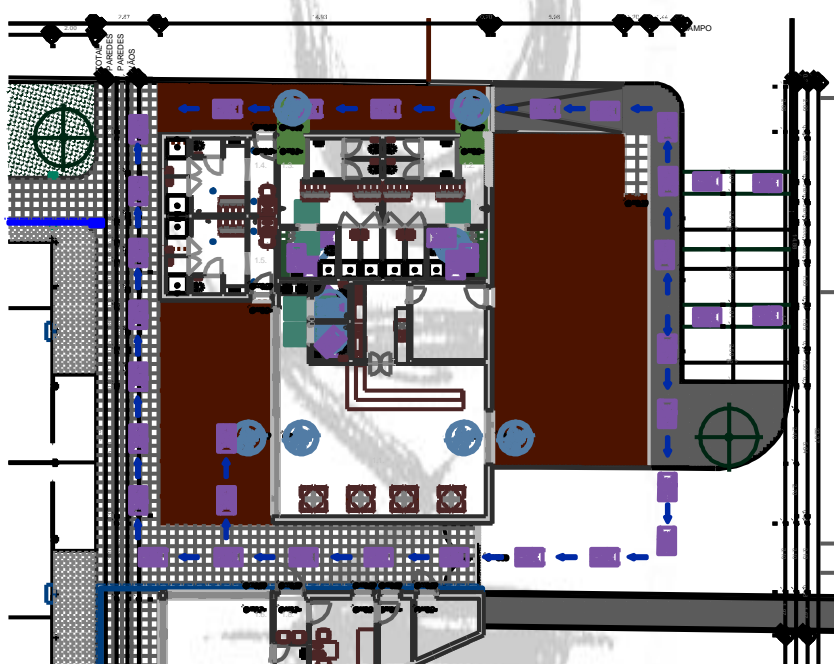
O edifício encontra se na RUA MARIA CARVALHO em Nazaré.

PROGRAMA

A tipologia proposta, foi executada de acordo com o requerido por lei, dotando todo o espaço sujeito a intervenção, de condições de acessibilidade.

PERCURSO ACESSIVEL

O percurso acessível, começa no parque de estacionamento, que terá 3 lugares de estacionamento, destinados a pessoas com mobilidade reduzida.



Tendo em conta a disposição espacial do edifício em questão, a acessibilidade poderá efetuar se, tanto por nascente como poente.

EDIFÍCIO COM USO ESPECÍFICO

ATRIO DE ENTRADA

O átrio de entrada, não apresenta espaço, para efetuar rotação de 360, mas com solicitação de incumprimento deste requisito.

Edifícios e estabelecimentos em geral:

ÁTRIO

“Do lado exterior das portas de acesso aos edifícios e estabelecimentos deve ser possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 360º.

Nos átrios interiores deve ser possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 360º.”

Os átrios propostos permitem rotação de 360º.

CORREDORES

“Os corredores e outros espaços de circulação horizontal das habitações devem ter uma largura não inferior a 1,1 m; podem existir troços dos corredores e de outros espaços de circulação horizontal das habitações com uma largura não inferior a 0,9 m, se tiverem uma extensão não superior a 1,5 m e se não derem acesso lateral a portas de compartimentos. “

Os corredores existentes e propostos têm 1.10 m de largura, por 1.10 m de comprimento.

COZINHAS

“As cozinhas das habitações devem satisfazer as seguintes condições: Após a instalação das bancadas deve existir um espaço livre que permita inscrever uma zona de manobra para a rotação de 360º;

Se as bancadas tiverem um soco de altura ao piso não inferior a 0,3 m podem projetar-se sobre a zona de manobra uma até 0,1 m de cada um dos lados;

A distância entre bancadas ou entre as bancadas e as paredes não deve ser inferior a 1,2 m. “

A cozinha projetada, permite efetuar a rotação prevista, de 360 graus e a distância entre bancadas/paredes não é inferior a 1.20 metros.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

“Os aparelhos sanitários adequados ao uso por pessoas com mobilidade condicionada, designados de acessíveis, podem estar integrados numa instalação sanitária conjunta para pessoas com e sem limitações de mobilidade, ou constituir uma instalação sanitária específica para pessoas com mobilidade condicionada. “

Decreto-Lei n.º 163 / 06, de 08 de Agosto

As instalações sanitárias estão adaptadas à utilização por pessoas com mobilidade reduzida, nos balneários e loja de apoio.

Instalações sanitárias de utilização geral:

“ Os aparelhos sanitários adequados ao uso por pessoas com mobilidade condicionada, designados de acessíveis, podem estar integrados numa instalação sanitária conjunta para pessoas com e sem limitações de mobilidade, ou constituir uma instalação sanitária específica para pessoas com mobilidade condicionada. “

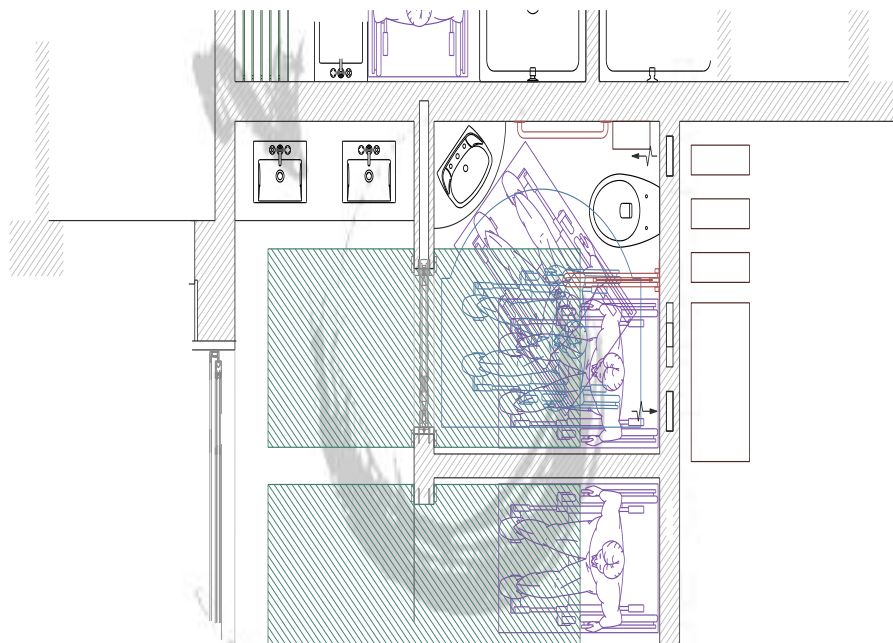
“Se existir uma instalação sanitária específica para pessoas com mobilidade condicionada, esta pode servir para o sexo masculino e para o sexo feminino e deve estar integrada ou próxima das restantes instalações sanitárias.”

“Se os aparelhos sanitários acessíveis estiverem integrados numa instalação sanitária conjunta, devem representar pelo menos 10% do número total de cada aparelho instalado e nunca inferior a um.”

Decreto-Lei n.º 163 / 06, de 08 de Agosto

As instalações sanitárias estão previstas para uso conjunto.

As sanitas acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:



“A altura do piso ao bordo superior do assento da sanita deve ser de 0,45 m, admitindo-se uma tolerância de (mais ou menos) 0,01 m;

Devem existir zonas livres, que satisfaçam ao especificado no, de um dos lados e na parte frontal da sanita;

Quando existir mais de uma sanita, as zonas livres de acesso devem estar posicionadas de lados diferentes, permitindo o acesso lateral pela direita e pela esquerda;

Quando for previsível um uso frequente da instalação sanitária por pessoas com mobilidade condicionada, devem existir zonas livres, que satisfaçam ao especificado, de ambos os lados e na parte frontal;

Junto à sanita devem existir barras de apoio que satisfaçam uma das seguintes situações:

Quando a sanita acessível estiver instalada numa cabina devem ser satisfeitas as seguintes condições:

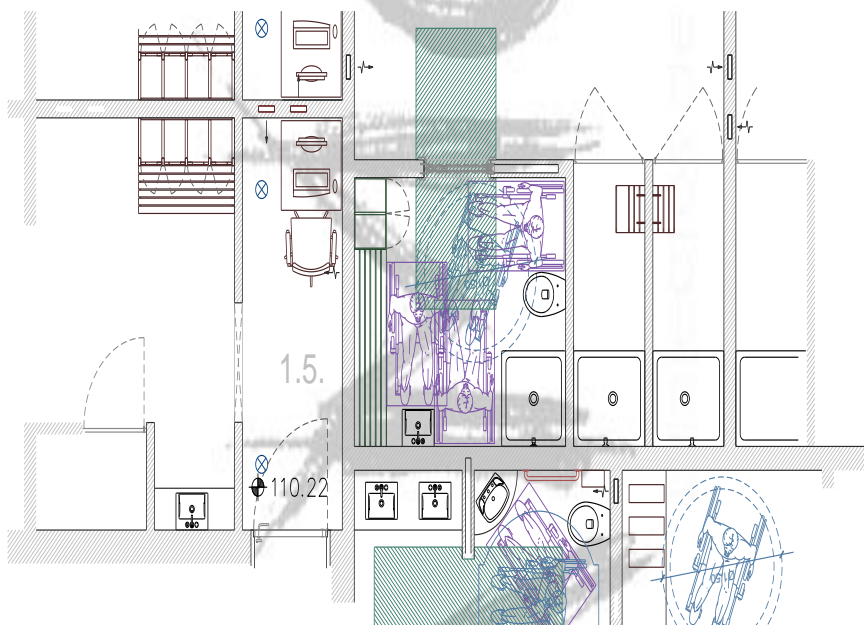
O espaço interior deve ter dimensões não inferiores a 1,6 m de largura (parede em que está instalada a sanita) por 1,7 m de comprimento;

É recomendável a instalação de um lavatório acessível que não interfira com a área de transferência para a sanita;

No espaço que permanece livre após a instalação dos aparelhos sanitários deve ser possível inscrever uma zona de manobra para rotação de 180°."

As instalações sanitárias previstas cumprem o especificado, conforme peças desenhadas apresentadas.

As bases de duche acessíveis devem permitir pelo menos uma das seguintes formas de utilização por uma pessoa em cadeira de rodas:



“A entrada para o interior da base de duche da pessoa na sua cadeira de rodas;

A transferência da pessoa em cadeira de rodas para um assento existente no interior da base de duche.

O vão de passagem entre a zona livre e o assento da base de duche deve ter uma largura não inferior a 0,8 m;

Deve existir um assento no seu interior da base de duche;

Junto à base de duche devem ser instaladas barras de apoio de acordo com o definido.

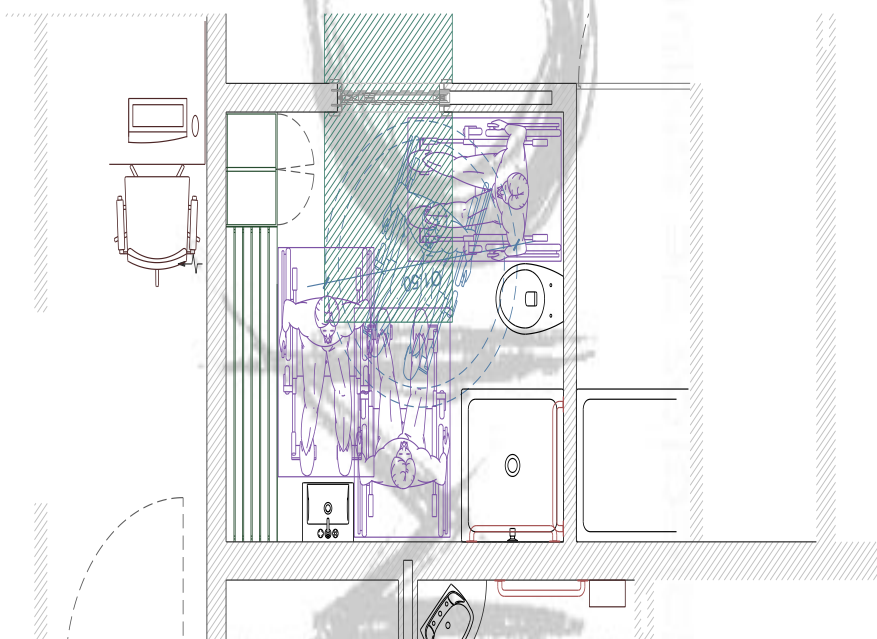
Se as bases de duche acessíveis permitirem a entrada de uma pessoa em cadeira de rodas ao seu interior, devem ser satisfeitas as seguintes condições:

O ressalto entre a base de duche e o piso adjacente não deve ser superior a 0,02 m;

O piso da base de duche deve ser inclinado na direção do ponto de escoamento, de modo a evitar que a água escorra para o exterior;

A inclinação do piso da base de duche não deve ser superior a 2%;

O acesso ao interior da base de duche não deve ter uma largura inferior a 0,8m;”



O assento da base de duche acessível deve satisfazer as seguintes condições:

O assento deve possuir uma profundidade não inferior a 0,4m e um comprimento não inferior a 0,7m;

Os cantos do assento devem ser arredondados;

O assento deve ser rebatível, sendo recomendável que seja articulado com o movimento para cima;

Devem existir elementos que assegurem que o assento rebatível fica fixo quando estiver em uso;

A superfície do assento deve ser impermeável e antiderrapante, mas não excessivamente abrasiva;

Quando o assento estiver em uso, a altura do piso ao seu bordo superior deve ser de 0,45 m, admitindo-se uma tolerância de (mais ou menos) 0,01 m.”

As bases de duceh previstas cumprem o especificado, conforme peças desenhadas apresentadas.

Os lavatórios acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:

“ Deve existir uma zona livre de aproximação frontal ao lavatório com dimensões que satisfaçam o especificado;

A altura do piso ao bordo superior do lavatório deve ser de 0,8 m, admitindo-se uma tolerância de (mais ou menos) 0,02 m;

Sob o lavatório deve existir uma zona livre com uma largura não inferior a 0,7 m, uma altura não inferior a 0,65 m e uma profundidade medida a partir do bordo frontal não inferior a 0,5 m;

Sob o lavatório não devem existir elementos ou superfícies cortantes ou abrasivas.

Os espelhos colocados sobre lavatórios acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:

Se forem fixos na posição vertical, devem estar colocados com a base inferior da superfície reflectora a uma altura do piso não superior a 0,9 m;

Se tiverem inclinação regulável, devem estar colocados com a base inferior da superfície reflectora a uma altura do piso não superior a 1,1 m;

O bordo superior da superfície reflectora do espelho deve estar a uma altura do piso não inferior a 1,8 m.

O equipamento de alarme das instalações sanitárias acessíveis deve satisfazer as seguintes condições:

Deve estar ligado ao sistema de alerta para o exterior;

Deve disparar um alerta luminoso e sonoro;

Os terminais do equipamento de alarme devem estar indicados para utilização com luz e auto-iluminados para serem vistos no escuro;

Os terminais do sistema de aviso podem ser botões de carregar, botões de puxar ou cabos de puxar;

Os terminais do sistema de aviso devem estar colocados a uma altura do piso compreendida entre 0,4 m e 0,6 m, e de modo a que possam ser alcançados por uma pessoa na posição deitada no chão após uma queda ou por uma pessoa em cadeira de rodas.

Para além do especificado, as barras de apoio instaladas junto dos aparelhos sanitários acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:

Podem ter formas, dimensões, modos de fixação e localizações diferentes das definidas, se possuírem as superfícies de preensão nas localizações definidas ou ser for comprovado que melhor se adequam às necessidades dos utentes;

Devem ter capacidade de suportar uma carga não inferior a 1,5 kN, aplicada em qualquer sentido.

Os controlos e mecanismos operáveis (controlos da torneira, controlos do escoamento, válvulas de descarga da sanita) e os acessórios (suportes de toalhas, saboneteiras, suportes de papel higiénico) dos aparelhos sanitários acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:

Devem estar dentro das zonas de alcance definidas, considerando uma pessoa em cadeira de rodas a utilizar o aparelho e uma pessoa em cadeira de rodas estacionada numa zona livre;

Devem poder ser operados por uma mão fechada, oferecer uma resistência mínima e não requerer uma preensão firme nem rodar o pulso;

Não deve ser necessária uma força superior a 22 N para os operar;

O chuveiro deve ser do tipo telefone, deve ter um tubo com um comprimento não inferior a 1,5 m, e deve poder ser utilizado como chuveiro de cabeça fixo e como chuveiro de mão livre;

As torneiras devem ser do tipo monocomando e accionadas por alavanca;

Os controlos do escoamento devem ser do tipo de alavanca.

Caso existam, as protecções de banheira ou bases de duche acessíveis devem satisfazer as seguintes condições:

Não devem obstruir os controlos ou a zona de transferência das pessoas em cadeira de rodas;

Não devem ter calhas no piso ou nas zonas de transferências das pessoas em cadeira de rodas;"

O espaço que permanece livre após a instalação dos aparelhos sanitários acessíveis nas instalações sanitárias deve satisfazer as seguintes condições:

Deve ser possível inscrever uma zona de manobra, não afectada pelo movimento de abertura da porta de acesso, que permita rotação de 360º;

As sanitas e bidés que tiverem rebordos elevados com uma altura ao piso não inferior a 0,25 m podem sobrepor-se às zonas livres de manobra e de aproximação numa margem não superior a 0,1 m;

Os lavatórios que tenham uma zona livre com uma altura ao piso não inferior a 0,65 m podem sobrepor-se às zonas livres de manobra e de aproximação numa margem não superior a 0,2 m;

A zona de manobra do espaço de higiene pessoal pode sobrepor-se à base de duche se não existir uma diferença de nível do pavimento superior a 0,02 m.

A porta de acesso a instalações sanitárias ou a cabinas onde sejam instalados aparelhos sanitários acessíveis deve ser de correr ou de batente abrindo para fora.”

Vestiários e cabinas de prova:

“Em cada conjunto de vestiários ou cabinas de prova, pelo menos um deve satisfazer o especificado nesta secção.

Se a entrada/saída dos vestiários ou cabinas de prova se fizer por uma porta de abrir ou de correr, o espaço interior deve ter dimensões que permitam inscrever uma zona de manobra para rotação de 180º e que não se sobreponha ao movimento da porta.

Se a entrada/saída dos vestiários ou cabinas de prova se fizer por um vão encerrado por uma cortina, o vão deve ter uma largura não inferior a 0,8 m e o espaço interior deve ter dimensões que permitam inscrever uma zona de manobra para rotação de 90º.

No interior dos vestiários e cabinas de prova deve existir um banco que satisfaça as seguintes condições:

Deve estar fixo à parede;

Deve ter uma dimensão de 0,4 m por 0,8 m;

O bordo superior do banco deve estar a uma altura do piso de 0,45 m, admitindo-se uma tolerância de (mais ou menos) 0,02 m;

Deve existir uma zona livre que satisfaça o especificado na secção 4.1, de modo a permitir a transferência lateral de uma pessoa em cadeira de rodas para o banco;

Deve ter uma resistência mecânica adequada às solicitações previsíveis;

Se for instalado em conjunto com bases de duche, em piscinas, ou outras zonas húmidas, deve ter uma forma que impeça a acumulação de água sobre o banco e a superfície do banco deve ser antiderrapante.

Se existirem espelhos nos vestiários e cabinas de prova para as pessoas sem limitações de mobilidade, então nos vestiários e cabinas de prova acessíveis deve existir um espelho com uma largura não inferior a 0,45 m e uma altura não inferior a 1,3 m, montado de forma a permitir o uso por uma pessoa sentada no banco e por uma pessoa de pé.”

Nazaré, 09 de junho de 2021